



Planificação/Critérios Ano Letivo 2019/2020

Nível de Ensino: Secundário

Disciplina: História A

Ano: 10.º

Curso: Científico-Humanístico

Planificação Anual

Período	Módulos	Conteúdos Programáticos/Aprendizagens Essenciais	Tempos letivos
1.º	Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia	O modelo ateniense O modelo romano	81
2.º	Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental, nos séculos XIII a XIV	O espaço português	69
3.º	A Abertura Europeia ao Mundo	O alargamento do conhecimento do mundo A reinvenção das formas artísticas A renovação espiritual e religiosa	51

Critérios de Avaliação/Ponderação

Em cada descritor a avaliação é feita tendo em conta os níveis seguintes:

Ainda está longe de um desempenho razoável	Ainda não desempenha razoavelmente	Desempenha razoavelmente	Desempenha bem	Desempenha plenamente
Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
Até 19%	Entre 20% e 46%	Entre 47% e 69%	Entre 70% e 89%	Entre 90% e 100%

Módulos/Descritores	Ponderação	Instrumentos de Avaliação
MÓDULO 1 – RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA a. Demonstra que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo. b. Evidencia formas restritas de participação democrática na polis ateniense. c. Justifica a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração. d. Distingue formas de organização do espaço nas cidades do Império, tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais.	33%	Fichas de avaliação

<ul style="list-style-type: none"> e. Analisa a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental (administração, língua, direito, urbanismo, arte, literatura). f. Distingue os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização, na Península Ibérica. g. Identifica/aplica os conceitos: urbe; Império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica. 		<p style="text-align: center;">Questões de aula</p> <p style="text-align: center;">Contributos dados para as atividades de articulação curricular</p>
<p>MÓDULO 2 – DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL, NOS SÉCULOS XIII A XIV</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Reconhece o cristianismo como matriz identitária europeia. b. Analisa a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval. c. Compreende que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que desencadeava. d. Contextualiza a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, social e religiosa europeia. e. Demonstra a especificidade da sociedade portuguesa (estatutos sociais; poder régio; poder concelho; poderes senhoriais). f. Interpreta a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país. g. Identifica/aplica os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval. 	33%	<p style="text-align: center;">Planos individuais de trabalho</p> <p style="text-align: center;">Auto e heteroavaliação</p>
<p>MÓDULO 3 – A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Reconhece o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista. b. Demonstra que o império português foi o primeiro poder global naval, reconhecendo que o seu contributo se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna. c. Demonstra que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, bem como o tráfico de seres humanos, influenciando os hábitos culturais à escala global. d. Identifica na produção cultural renascentista europeia e portuguesa, as heranças da Antiguidade Clássica, assim como as continuidades e rupturas com o período medieval. e. Analisa a produção artística europeia e portuguesa, do gótico tardio às novas tendências renascentistas. f. Interpreta a reforma protestante e a contrarreforma católica. 	34%	

g. Identifica/aplica os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização; Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino; Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; Inquisição; época moderna; identidade.

Notas:

- a avaliação é sempre formativa, mesmo a que resulta de uma classificação no final dos 1.º e 2.º períodos, com exceção da avaliação do final do 3.º período, que é sumativa e que resulta do juízo globalizante do ano;
- os instrumentos de avaliação devem ser diversificados;
- um instrumento de avaliação tem tantas classificações quantos os descritores dos domínios/sequências/temas/módulos e conhecimentos, capacidades e atitudes que estão a ser avaliados;
- a dificuldade registada num determinado período do ano não deve ser considerada na avaliação do 3.º período, quando se deteta que o aluno já superou o problema.

Níveis de Desempenho

Tendo em conta as aprendizagens essenciais e as áreas de competência inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (linguagens e textos; informação e comunicação; raciocínio e resolução de problemas; pensamento crítico e pensamento criativo; relacionamento interpessoal; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente; sensibilidade estética e artística; saber científico, técnico e tecnológico; consciência e domínio do corpo), os descritores de desempenho são os seguintes:

(Muito Bom) Nível 5 18 a 20 valores	O aluno conseguiu atingir na totalidade os conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando não ter qualquer dificuldade na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, a plenitude das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes.
(Bom) Nível 4 14 a 17 valores	O aluno conseguiu atingir a maior parte dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter muita facilidade na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, a maior parte das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes.
(Suficiente) Nível 3 10 a 13 valores	O aluno conseguiu atingir, de forma satisfatória, uma parte dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter pequenas dificuldades na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, de forma satisfatória, uma parte das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes.
(Insuficiente) Níveis 1 e 2 0 a 9 valores	O aluno não conseguiu atingir, de forma satisfatória, os conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter dificuldades na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra muitas dificuldades em poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, de forma satisfatória, uma parte das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes.